

MÊS VOCACIONAL 2026

**Comunidades Vocacionais:
Encontro, Testemunho e Missão**

*"Perseverantes e bem unidos,
partiam o pão pelas casas" (At 2,46)*

Vocação para a vida Consagrada ASSUNÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, sejamos todos bem-vindos a esta Celebração Eucarística. Hoje contemplamos a Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria, elevada por Deus à glória do Céu em corpo e alma. Em Maria, vemos realizada a plenitude da vocação humana: viver inteiramente para Deus e participar da sua vida eterna. Nesta celebração, recordamos também a vocação para a vida consagrada, sinal do Reino de Deus no mundo. Assim como Maria respondeu com total generosidade ao chamado divino, homens e mulheres consagrados dedicam suas vidas ao serviço do Evangelho, testemunhando o amor, a entrega e a esperança que vêm de Cristo. Com alegria, iniciemos nossa celebração cantando.



1. CANTO DE ABERTURA

[L e M: José Acácio Santana]

1. Tu és bendita sobre todas as mulheres, / foste escolhida para Mãe do Salvador. / Tu és a glória e alegria do teu povo, / és nosso orgulho, nossa Mãe e nosso amor.

Ave Maria, cheia de graça, / bendito Aquele que nasceu do teu amor! (Bis)

2. Tu és formosa, de beleza encantadora, / nenhum pecado empobreceu os planos teus. / Tu és a serva que tornou-se uma rainha, / tu és a filha transformada em Mãe de Deus.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios (pausa). Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

[L: Missal Romano / M: Pe. Ney Brasil]

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados.

1. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

2. Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

4. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

Final: Amém!

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver sempre atentos às coisas do alto para merecermos participar de sua glória. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. A Palavra de Deus que vamos ouvir nos convida a contemplar a vitória de Cristo sobre a morte e a glória de Maria, elevada ao Céu. No livro do Apocalipse, a mulher revestida de sol nos recorda a presença de Maria no plano da salvação. São Paulo nos anuncia que Cristo ressuscitou como primícias dos que morreram, abrindo para todos o caminho da vida eterna. Acolhamos esta Palavra com fé e esperança, certos de que Deus realiza suas promessas naqueles que lhe são fiéis.



6. PRIMEIRA LEITURA (Ap 11,19a; 12,1.3-6a.10ab)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança. Então, apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. Então, apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: “Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 44(45)]

À vossa direita se encontra a rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

- As filhas de reis vêm ao vosso encontro, / e à vossa direita se encontra a rainha / com veste esplendente de ouro de Ofir.
- Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / “Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o Rei se encante com vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!
- Entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real”.

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 15,20-27a)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. Com efeito, “Deus pôs tudo debaixo de seus pés”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (Bis)

Maria é elevada ao céu; / alegrem-se os coros dos anjos.

10. EVANGELHO (Lc 1,39-56)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.

Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu”. Então Maria disse: “A minha alma engrandece o Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos e despediu os ricos de mãos vazias. Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”. Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, neste dia em que toda a Igreja se alegra com o triunfo da Bem-aventurada Virgem Maria, chegue até Deus, por intercessão da Virgem cheia de graça, a nossa oração unânime, e digamos, cheios de confiança:

T. Interceda por nós a Virgem cheia de graça!

L. Pela Santa Igreja de Deus, para que, guiada pelo Espírito Santo e inspirada no exemplo da Bem-Aventurada Virgem Maria, permaneça fiel à missão de anunciar o Evangelho e de conduzir todos os povos ao encontro de Cristo, rezemos ao Senhor.

T. Interceda por nós a Virgem cheia de graça!

L. Pelos religiosos e religiosas, para que, fortalecidos pela graça de Deus e inspirados pelo testemunho de entrega e fidelidade da Virgem Maria, perseverem com alegria em sua vocação, servindo à Igreja e aos irmãos com amor generoso, rezemos ao Senhor.

T. Interceda por nós a Virgem cheia de graça!

L. Pelas famílias, para que, a exemplo da Sagrada Família de Nazaré, sejam escolas de fé, amor e solidariedade, cultivando a oração, o diálogo e a vivência dos valores cristãos, e encontrem em Maria Assunta proteção e amparo em suas necessidades, rezemos ao Senhor.

T. **Interceda por nós a Virgem cheia de graça!**

L. Pelas juventudes, para que, iluminadas pela Palavra de Deus e inspiradas pelo exemplo de Maria, acolham com coragem o chamado do Senhor, construindo seus projetos de vida na fé, na esperança e no amor, rezemos ao Senhor.

T. **Interceda por nós a Virgem cheia de graça!**

S. Senhor nosso Deus, dai à Igreja a graça de imitar a Rainha do céu, que deu ao mundo o vosso Filho, e de entrar um dia na glória onde ela já se encontra. P.C.N.S.

T. **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

A. *Apresentemos ao altar o pão e o vinho, frutos da terra e do trabalho humano, que se tornarão para nós o Corpo e o Sangue de Cristo. Com eles, ofereçamos também nossa vida, nossos dons e nossa vocação, para que, a exemplo de Maria, possamos nos entregar inteiramente ao serviço de Deus e de seu Reino. Cantemos:*



13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Maria, cheia de graça, / não teme o que possa vir.
/ Palavra de Deus não passa / sem antes tudo florir.
Na casa de Nazaré, / um “sim” ecoou sereno. / Na casa de Nazaré, / Deus mesmo se fez pequeno.
2. José não temeu agrura, / Maria foi sempre forte. / E Deus encontrou ternura; / e o povo, uma nova sorte.
3. Maria foi resistente, / falou pelo povo seu. / “O braço do prepotente / Deus mesmo desmereceu”.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

S. Suba até vós, Senhor, a oferenda de nossa devoção e, pela intercessão da Santíssima Virgem Maria, elevada ao céu, os nossos corações, inflamados por vosso amor, se orientem continuamente para vós. P.C.N.S.

T. **Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (III)

Prefácio Próprio

“A Assunção de Maria”

S. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

S. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada ao céu. Sinal de inabalável esperança e consolo para

o povo peregrino, ela é primícia e imagem da Igreja chamada à glória, pois não quisestes que sofresse a corrupção do sepulcro aquela que gerou, de modo inefável, o vosso Filho feito homem, autor de toda a vida. Por isso, unidos aos coros dos anjos, vos louvamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

S. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!

T. **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires; e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o papa Leão e o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

S. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita. O Poderoso fez em mim maravilhas.

17. CANTO DE COMUNHÃO

O Senhor fez em mim maravilhas. / Santo é o seu nome.

1. A minh'alma engrandece o Senhor / e exulta meu espírito em meu Deus, meu Salvador, / porque olhou para a humildade de sua serva: / doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.
2. O Poderoso fez em mim maravilhas, / e Santo é o seu nome! / Seu amor para sempre se estende/ sobre aqueles que o temem.
3. Manifesta o poder de seu braço, / dispersa os orgulhosos, / derrubou os poderosos de seus tronos/ e eleva os humildes.
4. Sacia de bens os famintos, / despede os ricos sem nada. / Acolheu Israel, seu servidor, / fiel ao seu amor.
5. Como havia prometido a nossos pais, / em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. / Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito, / desde agora e para sempre pelos séculos. Amém!

Ou:

- 1 Povo de Deus, foi assim: / Deus cumpriu a palavra que diz: / "Uma virgem irá conceber", / e a visita de Deus me fez mãe! / Mãe do Senhor, nossa mãe, / nós queremos contigo aprender / a humildade, a confiança total / e escutar o teu Filho que diz:

Senta comigo à minha mesa, / nutre a esperança, reúne os irmãos! / Planta meu reino, transforma a terra; / mais que coragem, tens minha mão!

2. Povo de Deus, foi assim: / nem montanha ou distância qualquer / me impediu de servir e sorrir. / Visitei com meu Deus. Fui irmã! / Mãe do Senhor, nossa mãe, / nós queremos contigo aprender / desapego, bondade, teu "Sim" / e acolher o teu Filho que diz:

3. Povo de Deus, foi assim: / meu menino cresceu e entendeu / que a vontade do Pai conta mais; / e a visita foi Deus quem nos fez. / Mãe do Senhor, nossa mãe, / nós queremos contigo aprender / a justiça, a vontade do Pai / e entender o teu Filho que diz:
4. Povo de Deus, foi assim: / da verdade jamais se afastou. / Veio a morte e ficou nosso pão. / Visitou-nos e espera por nós! / Mãe do Senhor, nossa mãe, / nós queremos contigo aprender / a verdade, a firmeza, o perdão / e seguir o teu Filho, que diz:

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Senhor, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concede-nos que, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, sejamos conduzidos à glória da ressurreição. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Fortalecidos pela Palavra de Deus e alimentados pelo Corpo e Sangue de Cristo, retornemos às nossas atividades levando a alegria do Evangelho. Que o testemunho da Bem-Aventurada Virgem Maria, elevada à glória do Céu, inspire nossa caminhada de fé e nossa resposta generosa ao chamado de Deus. Preparemo-nos para recebermos a bênção.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

"Bem-aventurada Virgem Maria"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar o gênero humano, vos enriqueça com sua bênção.

T. Amém!

S. Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T. Amém!

S. E vós, reunidos hoje para celebrar com fervor sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T. Amém!

S. E a bênção de Deus...

T. Amém!

20. CANTO

- 1 Companhia Maria, / perfeita harmonia entre nós e o Pai, / modelo dos consagrados, / nosso sim ao chamado / do Senhor confirmai.
Ave, Maria, / cheia de graça. / Plena de graça e beleza, / queres com certeza que a vida renasça. / Santa Maria, Mãe do Senhor, / que se fez pão para todos, / criou mundo novo só por amor.
2. Intercessora Maria, / perfeita harmonia entre nós e o Pai, / justiça dos explorados, / combate o pecado, torna os homens iguais.
3. Transformadora Maria, / perfeita harmonia entre nós e o Pai, / espelho de competência, / afasta a violência, / enche o mundo de paz.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Ez 24,15-24; Dt 32; Mt 19,16-22.

3ª feira: Ez 29,1-10; Dt 32; Mt 19,23-30.

4ª feira: Ez 31,1-11; Sl 22(23); Mt 20,1-16.

5ª feira: Ez 36,23-28; Sl 50(51); Mt 22,1-14.

6ª feira: Ez 37,1-14; Sl 106(107); Mt 22,34-40.

Sábado: Is 9,1-6; Sl 112(113); Lc 1,26-38.

21º DTC: Is 22,19-23; Sl 137(138); Rm 11,33-36; Mt 16,13-20.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 59 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

 www.diocesesa.org.br  /DioceseDeSantoAndre  diocesedesantoandre